

A COP-30 e a blindagem inquisitorial para uma agenda desenganada

by **Lorenzo Carrasco e Geraldo Luís Lino**

Na medida em que a agenda da “descarbonização” da matriz energética mundial e das “finanças verdes” se esboroa no embate com a realidade da sua inviabilidade tecnológica, econômica e política, o indisfarçável desespero dos seus promotores está motivando o estabelecimento de uma estrutura de cunho inquisitorial para proteger a insidiosa narrativa das mudanças climáticas de origem humana, que a sustenta.

Para tanto, o governo brasileiro, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), criaram a Iniciativa Global para a Integridade da Informação sobre Mudanças do Clima.

A empreitada, anunciada na cúpula do G-20 no Rio de Janeiro, em novembro último, é parte dos esforços dos mentores da agenda “climática” para assegurar-lhe alguma proteção até a realização da conferência COP-30, em Belém (PA), considerada determinante para o futuro da agenda como estabelecida atualmente. De acordo com um boletim da ONU:

“A Iniciativa irá apoiar e reforçar as campanhas de comunicações sobre mudanças climáticas existentes, para mitigar e se contrapor à desinformação climática, particularmente, no caminho para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP-30, a realizar-se no Brasil em novembro de 2025.”

Segundo a [UNESCO](#), a iniciativa tem os seguintes objetivos principais:

- 1) Estabelecer e gerenciar um Fundo Global para a Integridade da Informação sobre Mudanças Climáticas para financiar pesquisas aprofundadas e ações estratégicas de defesa e diplomacia que contribuam para expor e desmantelar a desinformação relacionada ao clima.
- 2) Promover a integridade da informação sobre mudanças climáticas na agenda institucional internacional e estabelecer metas específicas, bem como linhas de ação comuns.
- 3) Fortalecer a integridade global das informações e combater a desinformação por meio do apoio a campanhas de comunicação pública, sociedade civil e grupos científicos em todo o mundo, além de envolver os principais públicos e partes interessadas.

A intenção é dotar o Fundo Global, que será gerenciado pela UNESCO, de recursos da ordem de US\$ 10-15 milhões nos próximos três anos, oriundos de fontes oficiais e privadas, os quais deverão ser alocados como doações a ONGs engajadas em estratégias de comunicações e pesquisas referentes à “desinformação climática”.

• **Lorenzo Carrasco:** mexicano radicado no Brasil desde a década de 1980 quando veio trabalhar como correspondente estrangeiro, é jornalista e autor dos livros *Máfia verde: o ambientalismo a serviço do governo mundial*, *Máfia Verde 2* e *Quem manipula os indígenas contra o desenvolvimento do Brasil: um olhar nos porões do Conselho Mundial de Igrejas*, entre outros.

• **Geraldo Luís Lino:** Geólogo, ex-consultor ambiental e cofundador e diretor do Movimento de Solidariedade Ibero-americana (MSIa) e autor dos livros *Máfia verde: o ambientalismo a serviço do governo mundial*, *Máfia Verde 2* e *A Fraude Do Aquecimento Global*, entre outros.



No anúncio da proposta, a diretora-geral da UNESCO, Audrey Azulay, apresentou a sua justificativa:

"Sem acesso a informações confiáveis sobre as alterações climáticas, nunca poderemos ter esperança de superá-las. Por meio dessa iniciativa, apoiaremos os jornalistas e pesquisadores que investigam as questões climáticas, às vezes com grande risco para si mesmos, e combateremos a desinformação relacionada ao clima que corre desenfreada nas mídias sociais."

Sendo complementada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres:

"Devemos combater as campanhas coordenadas de desinformação que impedem o progresso global sobre as mudanças climáticas, que vão desde a negação total até a lavagem verde (greenwashing) e o assédio aos cientistas do clima. Por meio dessa Iniciativa, trabalharemos com pesquisadores e parceiros para fortalecer a ação contra a desinformação sobre o clima."

E pelo presidente anfitrião, Luiz Inácio Lula da Silva:

"As ações de combate às mudanças climáticas também são muito afetadas pelo negacionismo e pela desinformação. Os países não podem enfrentar esse problema individualmente. Essa iniciativa reunirá países, organizações internacionais e redes de pesquisadores para apoiar esforços conjuntos de combate à desinformação e promover ações de preparação para a COP-30 no Brasil."

A Iniciativa recebeu o pronto apoio do Chile, Dinamarca, França, Marrocos, Reino Unido e Suécia, além de outras entidades do sistema das Nações Unidas, como a UN Climate Change e a Organização Meteorológica Mundial (OMM), e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), além de "entidades representativas da sociedade civil" não especificadas.

Não é a primeira incursão da ONU no campo inquisitorial. Em setembro de 2024, na pouco divulgada Cúpula do Futuro, foi adotado o chamado Pacto Digital Global, com o objetivo de estabelecer uma cooperação entre entidades do sistema ONU, governos nacionais e "partes interessadas relevantes", para avaliar os impactos da desinformação sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), popularizados sob o rótulo genérico de Agenda 2030.

No site da Iniciativa, os interessados em contatos são direcionados a um certo Guilherme Canela de Souza Godoi, que, segundo o [site Escavador](#), é bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e coordenador da área de Comunicação e Informação do escritório da UNESCO no Brasil.

A ativa participação brasileira na Iniciativa denota a grande importância que Brasília está atribuindo ao sucesso da COP-30 como elemento propagandístico para um governo pífio e claudicante.

De resto, a despeito da mobilização das estruturas da ONU em uma tal proposta, o acúmulo de reveses da pauta climática está ocorrendo com uma proporção que tende a inviabilizá-la num futuro próximo. E, apesar das dificuldades de percepção dessa tendência no Brasil, é inevitável que ela acabe chegando aqui.

